

O INSTAGRAM COMO MÉTODO COMPLEMENTAR DE ENSINO AOS DISCENTES DE MEDICINA VETERINÁRIA E POPULAÇÃO

MARIA LUIZA HÜBNER ETGES¹; MARIANA TIMM KROLOW²; MARIANA REIS GOMES³; LUÍSA SANT'ANNA BLASKOSKI CARDOSO⁴; MARIA LAURA DA ROSA DAL ROSS⁵; MARLETE BRUM CLEFF⁶

¹Universidade Federal de Pelotas - UFPEL – mletges@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - UFPEL – krolow.mariana@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - UFPEL – marianareisveterinaria@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - UFPEL – luisacardoso25@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas - UFPEL – maria.laura.ross@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas - UFPEL – marletecleff@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As mídias sociais são espaços virtuais que facilitam a criação interativa e o compartilhamento de informações e ideias. Elas se tornaram a principal forma de comunicação entre os jovens (KUMAR; NANDA, 2019) e um veículo importante na disseminação de conhecimento (KATZ; NANDI, 2021). Segundo ZHU (2012), o uso de redes online para a aprendizagem colaborativa tem uma contribuição significativa para o desempenho acadêmico e satisfação dos alunos. De acordo com uma pesquisa desenvolvida com estudantes de ensino superior, cerca de 67% dos alunos veem os dispositivos móveis e as mídias sociais como um papel vital na atividade universitária e aprimoramento de carreira (ANSARI; KHAN, 2020).

Segundo CARPENTER (2020), as redes sociais compreendem espaços que estimulam a participação e a troca de diversos saberes. Apesar do uso das mídias e dispositivos móveis no ensino superior ser um fenômeno relativamente novo (ANSARI; KHAN, 2020), o emprego de formas menos formais na comunicação, permite que os estudantes se sintam à vontade para expressar suas dúvidas, além de que possam superar limites geográficos e de tempo para se envolver e aprender com educadores com os quais, em outros momentos, poderiam não ter a oportunidade de interagir (KATZ; NANDI, 2021).

O Instagram é uma rede social que permite o compartilhamento de conteúdo por meio de fotos e vídeos. Estudos sugerem que 90% das informações enviadas ao cérebro humano são visuais, corroborando com a crescente fidelização dos usuários em redes sociais como *Instagram* e *Facebook* (ROBINSON et al., 2019). Utilizar essa ferramenta para compartilhar conteúdos educativos, permite a troca de conhecimento entre alunos, professores, profissionais e a comunidade. Além disso, criar, editar e compartilhar o conteúdo facilita o aprendizado, contribuindo também para o envolvimento dos alunos em atividades extracurriculares (ANSARI; KHAN, 2020). Nesse sentido, as redes sociais podem participar do desenvolvimento da aprendizagem e de conhecimentos específicos, já que muitos conteúdos não são abordados de maneira aprofundada na forma tradicional de educação, não atendendo aos interesses de discentes, profissionais e do público em geral.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi correlacionar o alcance das publicações realizadas por integrantes do Grupo de Estudos de Medicina Interna de Felinos (FELVET) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) no *Instagram*, evidenciando o envolvimento e engajamento dos alunos nas reuniões semanais no primeiro semestre de 2022.

2. METODOLOGIA

O Grupo de Estudos em Medicina Interna de Felinos (FELVET) foi criado em 2016 com o intuito de somar conhecimento sobre a espécie. Atualmente, é composto por professores, pós-graduandos e alunos da graduação em Medicina Veterinária. Desde seu início, o conhecimento era transmitido por meio de reuniões técnicas e seminários semanais com conteúdo audiovisual em encontros realizados presencialmente na Faculdade de Veterinária. Entretanto, para manter suas atividades durante a pandemia do COVID-19, o grupo se adaptou ao ambiente virtual e os encontros passaram a ser realizados pela plataforma digital *Webconf* da UFPel, ou quando havia problemas de conexão, através de outras plataformas similares (*Zoom*, *Google Meet*, etc).

No ambiente virtual, as reuniões semanais contaram com a presença de Médicos Veterinários com a finalidade de proporcionar relatos diversos sobre a experiência profissional, trocar informações e agregar conteúdo prático e teórico a respeito dos assuntos propostos. Foram abordados temas de essencial importância para a formação profissional e envolvimento dos alunos na área de medicina veterinária de felinos.

A partir de 2020, a equipe passou a compartilhar semanalmente notícias, artigos e materiais educativos confeccionados pelos alunos componentes do grupo por meio de uma página no *Instagram* (@felvet_ufpel) e *Facebook* (@Felvetufpel). Além disso, a conta também foi utilizada para a divulgação das reuniões, simpósios e ações realizadas, com o objetivo de inserir os alunos atuantes no projeto, divulgação para interessados na área, troca de conhecimentos com outros profissionais e como meio de disseminação de conteúdo para a população em geral.

Atualmente, a construção de conteúdo para a página do Instagram conta com o envolvimento de 12 alunos, organizados em 4 grupos, responsáveis pela criação de postagens para publicação semanal. Ainda, é feita a divulgação do tema de discussão e dos convidados para as reuniões do grupo, sendo estas também realizadas com a mesma frequência. Os conteúdos são elaborados em uma plataforma de design gráfico e preenchem requisitos como a utilização de referências com validação científica, terem de 4 a 6 páginas e trazem informações relevantes sobre a medicina de felinos. Para auxiliar na disseminação do conhecimento, o material passa pela supervisão e correção final da orientadora acadêmica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de março a junho de 2022 foram compartilhadas 24 publicações, sendo que 10 destas divulgaram os temas das palestras apresentando o convidado da reunião, as outras 14 postagens foram compostas de conteúdos informativos sobre a medicina de felinos. A partir destes conteúdos, foi possível obter um crescimento nas contas engajadas de 160% e no alcance de 41,2%, levando a um aumento de cerca de 0,8% dos seguidores nesse período, chegando a 6.406 membros que seguem o grupo na rede *Instagram*.

No primeiro semestre de 2022, também foram organizadas e ocorreram 10 reuniões *on-line* que contaram com a presença de 52 pessoas, em média. Os assuntos abordados nos encontros *on-line* do grupo, reuniram informações diversas a respeito do desenvolvimento profissional, medicina e alimentação para felinos, como lidar com maus tratos, reabilitação e fitoterapia. Com relação aos encontros, o tema mais prestigiado foi a palestra intitulada “Ser bom não é mais um diferencial”, seguido do tema “Março Amarelo para gatos” referente a doença renal, tendo respectivamente 81 e 70 ouvintes. Enquanto, na página do *Instagram*, a publicação com maior alcance foi referente ao linfoma em felinos que chegou, até o momento, ao alcance de 1.845 pessoas, seguida pelo conteúdo sobre complexo granuloma eosinofílico com 1.801 acessos.

Os dados corroboram com NAYAR; KUMAR (2018), que evidenciam que as redes sociais removem as restrições de tempo e espaço, permitindo assim um maior alcance ao público a qualquer hora e em qualquer lugar. Em contrapartida, o encontro síncrono dos colaboradores juntamente com o profissional convidado, a orientadora e os pós-graduandos permite a criação de um espaço de afinidade, onde as pessoas se reúnem por compartilhar o mesmo interesse, o que mantém assim as conexões interpessoais e o envolvimento dos alunos (CARPENTER et al., 2020).

Segundo KUMAR; NANDA (2019), os acadêmicos tendem a ter melhor desempenho na aprendizagem quando trocam informações uns com os outros, por isso as reuniões servem de motivação para que os colaboradores conheçam e se inspirem na trajetória dos Médicos Veterinários convidados e nas trocas de experiências. Ainda, elaborar as publicações em equipes, permite que os envolvidos possam desenvolver habilidades criativas e conhecimento técnico a respeito dos assuntos. Nesse sentido, podemos observar que utilizar a plataforma *Instagram*, em paralelo com os encontros semanais, é uma maneira interessante de continuar a fornecer conhecimento e manter a aprendizagem mesmo após a conclusão de um tema de seminário, contribuindo, de maneira complementar, no engajamento dos alunos com a informação, ao participar, curtir e compartilhar os assuntos (KATZ; NANDI, 2021).

4. CONCLUSÕES

Levando em consideração os aspectos abordados, podemos observar que as mídias sociais do grupo, são uma ótima ferramenta para transmitir conhecimento tanto para os discentes quanto para a comunidade. Manter as redes ativas com conteúdos programados, aumentou o alcance das publicações, o engajamento e o aprendizado dos alunos de maneira complementar às reuniões do grupo. Além disso, criar e compartilhar em equipes os assuntos propostos permitiu o desenvolvimento acadêmico dos colaboradores do grupo de ensino.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANSARI, J. A. N.; KHAN, N. A. Exploring the role of social media in collaborative learning the new domain of learning. **Smart Learning Environments**, v. 7, n. 1, p. 1-16, 2020.

CARPENTER, J. P.; MORRISON, S. A.; CRAFT, M.; LEE, M. How and why are educators using Instagram?. **Teaching and teacher education**, v. 96, p. 103149, 2020.

KATZ, M.; NANDI, N. Social media and medical education in the context of the COVID-19 pandemic: scoping review. **JMIR Medical Education**, v. 7, n. 2, p. e25892, 2021.

KUMAR, V.; NANDA, P. Social media in higher education: A framework for continuous engagement. **International Journal of Information and Communication Technology Education (IJICTE)**, v. 15, n. 1, p. 97-108, 2019.

NAYAR, K.; KUMAR, V. Cost benefit analysis of cloud computing in education. **International Journal of Business Information Systems**, v. 27, n. 2, p. 205-221, 2018.

ROBINSON, S.; WHEELER, R.I.; DAMRON, T. Higher Education Institutional Use of Instagram. **Copyright 2019 by Institute for Global Business Research, Nashville, TN, USA**, v. 184, 2019.

ZHU, C. Student satisfaction, performance, and knowledge construction in online collaborative learning. **Journal of Educational Technology & Society**, v. 15, n. 1, p. 127-136, 2012.